

Teoria e Debate

Edição 145 Fevereiro/2016

@teoria_e_debate

Mariângela Nascimento

A reinvenção da política

A reforma política é a luta pela justa representação, deve propor mudanças estruturais que preveem a inclusão de todos os setores sociais, colocando em dia a soberania popular. Por esse caminho possibilitará a remoção do lixo autoritário ainda tão presente na nossa democracia, o que afasta o risco de a atual democracia vir a ser mais um breve ensaio registrado pela história política do país



Juramento do Salão do Jogo de Péla, marco da Revolução Francesa: reinvenção das instituições representativas continua presente

Foto: Reprodução

Não é nada fácil escrever sobre um tema que ganhou centralidade em meio a tantos outros que foram levados às ruas pelas manifestações ocorridas no último mês em várias cidades do país, acontecimentos próximos demais para qualquer análise certa. Ainda estamos tomados por sentimentos diversos e confusos, ora de euforia, pelas possibilidades de mudanças, ora de incerteza, pelo mesmo motivo. A visibilidade pública que o tema da reforma política ganhou, tornando-se um assunto de preocupação nacional, estendeu o debate a todos os lugares da vida social, agora não é mais assunto para ser discutido apenas por políticos e só pelo mundo acadêmico. Caiu na boca do povo brasileiro, está nas ruas, excitando os corpos em luta e convocando todos para o debate. Em meio à polifonia, as muitas vozes que têm atravessado as ruas em tom dissonante, um sentimento converge para um lugar comum: o país precisa fazer uma reforma do sistema político.

Antes das recentes manifestações populares, a reforma política não fazia parte das preocupações imediatas e emergenciais dos parlamentares (com algumas exceções, sejamos justos); por diversas vezes, foi discutida no Congresso sem que se chegasse a um acordo que possibilitasse a votação. Muitos interesses em jogo dificultaram o alcance de um entendimento comum. Agora, com a pressão popular, ganha um lugar de destaque, com maior visibilidade pública, torna-se um problema em busca de solução imediata, capaz de reverter a insatisfação popular frente à atual política.

Ao longo desses anos em que esteve na agenda do Congresso, a reforma política não foi tratada como assunto para a sociedade pensar, discutir e propor mudanças que de fato promovessem a democratização das regras do jogo político. Esteve ausente da vida dos cidadãos e restrita ao Congresso, que pouco (ou nada) mudou. Entretanto, desde 2004, esteve presente na vida de alguns movimentos sociais que procuraram mobilizar a sociedade em torno desse tema, resultando na construção de uma [plataforma para a reforma política com participação popular](#). Neste ano, o Partido

dos Trabalhadores convocou seus militantes para a mobilização e adesão ao tema da reforma política. Tanto o PT (2013) quanto a Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma Política (2011) lançaram projeto de Lei de Iniciativa Popular pela Reforma Política e estão em busca de aproximadamente 1,5 milhão de assinaturas para atender às exigências constitucionais, o que significa um grande desafio diante de um tema pouco visitado pelos anseios cívicos dos brasileiros. Agora, o novo cenário político exige pressa, mudar as regras do jogo é condição para assegurar a boa saúde da democracia

- ver mais: <http://www.teoriaedebate.org.br/index.php?q=materias/nacional/reinvencao-da-politica-0&page=0,0#sthash.iZYGvzP0.dpuf>